

DIÁRIO

3.10.79

Corame: reunião no MIT deixa tudo na mesma

A Comissão de Trabalhadores da Corame disse ontem que o secretário de Estado da Indústria e Tecnologia não prevê a eventual adopção de medidas que permitam resolver a situação criada pelo ex-governo MP/PPD/CDS, ao determinar a entrega ilegal daquela empresa ao antigo patrão sabotador.

Segundo um porta-voz da delegação dos trabalhadores, aquele membro do Governo limitou-se, praticamente, a ouvir os representantes do pessoal da Corame durante uma reunião que decorreu ontem, no MIT. Os trabalhadores denunciaram os graves incidentes ocorridos recentemente, quando o filho do ex-patrão sabotador tentou invadir as instalações da empresa na companhia de uns quantos capangas e com a cobertura da GNR. A CT da Corame continua, no entanto, a não prescindir da realização de uma reunião com o ministro da Indústria e Tecnologia, requerida há mais de um mês.

Entretanto, alarga-se

o movimento de solidariedade com o pessoal da Corame.

Mulheres de Santa Iria da Azóia confeccionam diariamente cerca de uma centena de refeições, no exterior da empresa, destinadas aos trabalhadores que se encontram paralisados.

Por outro lado, continuam a chegar à Corame centenas de moções e outros documentos de apoio à luta travada desde há meses.

«Responsabilizamos o MIT que, não respeitando a vontade expressa dos trabalhadores, continua a tentar entregar a empresa a um sabotador criminoso» - denuncia-se numa moção aprovada pelo Secretariado do Conselho de Trabalhadores da 7.ª Zona (Beato, Marvila, Olivais). Também os trabalhadores da Parry & Son e os delegados sindicais dos transportes rodoviários do distrito de Lisboa aprovaram moções de solidariedade com o pessoal da Corame.

O antigo patrão daquela empresa encontra-se fugido no estrangeiro. Em Portugal, antes da fuga, desviou cerca de 300 mil contos de divisas e cometeu outras fraudes fiscais.

